



C A P Í T U L O 2

Análise estatística da tese como opção de graduação no programa de Design Industrial da UAEMex Zumpango (1993 – 2025)

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.635112610022>

Noelia Rios Torres

Universidade Autônoma do Estado do México, Campus Zumpango,
Desenho Industrial, Zumpango, Estado do México

Raymundo Ocaña Delgado

Universidade Autônoma do Estado do México, Campus Zumpango,
Desenho Industrial, Zumpango, Estado do México
ORCID 0000-0002-3851-5777

Argelia Monserrat Rodríguez Leonel

Universidade Autônoma do Estado do México, Incubask, Law, Tecámac, Estado do México
ORCID 0000-0001-8345-9666

Marco Antonio Piña Sandoval

Universidade Autônoma do Estado do México, Unidade Acadêmica
Profissional Cuautitlán Izcalli, Economia, Estado do México
ORCID 0000-0001-6737-3774.

RESUMO: Entre as diversas opções de conclusão de curso oferecidas pelo Centro Universitário Zumpango da UAEM para o programa de design industrial, está a monografia, um método que tem apresentado uma queda na escolha dos alunos ano após ano, apesar de seus benefícios. O problema decorre, em grande parte, da percepção dos alunos sobre o processo de escrita, bem como de fatores como disponibilidade de tempo, objetivos, metas e compromissos pessoais. Portanto, é importante analisar estatisticamente a tendência e a frequência da escolha da monografia, identificando variações significativas entre 1993 e 2025, e os possíveis fatores internos e externos que influenciaram essa preferência.

PALAVRAS-CHAVE: Design Industrial, Tese, Ensino Superior, Habilidades Sociais.

Statistical analysis of the thesis as a graduation option in the Industrial Design program at UAEMex Zumpango (1993 – 2025)

ABSTRACT: Among the various graduation options offered by the UAEM Zumpango University Center for the industrial design program is the thesis, a method that has seen a decline in student choice year after year despite its benefits. The problem largely stems from students' perceptions of the writing process, as well as factors such as time availability, objectives, goals, and personal commitments. Therefore, it is important to statistically analyze the trend and frequency of thesis selection, identifying significant variations between 1993 and 2025, and the possible internal and external factors that have influenced this preference.

KEYWORDS: Industrial Design, Thesis, Higher Education, Social Skills.

INTRODUÇÃO

Em certos encontros com colegas, amigos e conhecidos que estão cursando ou se formaram recentemente, a conversa frequentemente gira em torno da dificuldade de obter um diploma por meio de uma dissertação. Para muitos, este é o documento menos atraente. Essa desvantagem, aliada às políticas públicas implementadas no México no final da década de 1980, levou diversas instituições de ensino superior a buscarem novas abordagens para alcançar esse objetivo tão almejado.

No campo do design industrial, essa situação tem sido ainda mais acentuada, visto que, além do documento, há a exigência de apresentar um modelo funcional ou um protótipo, o que acaba impactando ainda mais as finanças familiares e o tempo necessário para o processo.

No caso do curso de Design Industrial da Universidade Autônoma do Estado do México, campus de Zumpango, uma clara tendência tem surgido nos últimos anos entre os alunos: a opção por atividades alternativas à elaboração de trabalhos acadêmicos. Isso ocorre porque o currículo se concentra amplamente no desenvolvimento de projetos concretos, habilidades em manuseio de materiais, técnicas de fabricação e representação bidimensional e tridimensional, enquanto a pesquisa teórica e a reflexão crítica aprofundada recebem menor importância.

Diante dessa situação, decidiu-se realizar uma investigação com métodos mistos para identificar o comportamento estatístico da tese como modalidade de conclusão de curso entre os alunos do último ciclo acadêmico do programa de Design Industrial da UAEMex Zumpango, no período de 1993 a 2025. A investigação analisou os possíveis fatores internos e externos que influenciaram a preferência ou

a não utilização dessa alternativa e propôs recomendações, com base nos resultados estatísticos, para fortalecer a relevância e a viabilidade de sua promoção.

CONCEITO E HISTÓRICO DA TESE.

Conceitualmente, a palavra tese refere-se a um documento final, resultado de uma pesquisa realizada para a obtenção de um grau acadêmico (Flores, 2019). Em outras palavras, trata-se de um texto que discute sistematicamente teorias e métodos, além de apresentar resultados e discussões.

Etimologicamente, o termo vem do latim *thēsis*, que deriva do grego *θέσις* e se refere a “estabelecimento”, “proposição” e/ou “colocação” (RAE, 2014). Embora existam diferentes perspectivas sobre sua história, um relato sugere que a tese mais antiga registrada foi apresentada em 3180 a.C. no Alto Egito. Este documento explicava os conceitos básicos do conjunto de ritos dedicados ao deus em toda a região. Embora o autor deste documento seja desconhecido, ele é atribuído a Horus Ka, com base em sua encomenda. Sua estrutura era básica, consistindo em um prólogo; uma definição inicial ou histórico de sua origem; uma seção metodológica relativa aos ritos específicos; uma análise de dados de comentários técnicos e especulativos; e conclusões e recomendações sobre os deveres dos sacerdotes (Medici, 2024).

Por outro lado, foi sugerido que Aristóteles foi o primeiro a definir o termo “tese”, argumentando que se tratava de uma proposição de um filósofo eminente que contradizia a opinião geral ou a de outro filósofo. Enquanto isso, na Grécia Antiga, especificamente no contexto da medicina, uma tese se referia a uma afirmação feita pelo candidato. Essas posições eram submetidas a questionamentos públicos e enfrentavam as objeções levantadas pelos examinadores (Zermeño, 2019).

Apesar do exposto, o conceito ganhou força quando o filósofo indo-europeu Friedrich Hegel, que no início do século XVIII e após analisar as posições de Aristóteles, estabeleceu sua teoria do pensamento dialético, cujo processo seria composto por uma tese, uma antítese e uma síntese, e dessa forma, chegar a uma verdade sobre um determinado fato (Equipe Editorial, RadioFormula.mx, 2023).

A ideia da tese como documento de reconhecimento de mérito acadêmico teve origem nas universidades medievais da Alemanha do século XIII. Estabeleceu-se que os artesãos eram obrigados a produzir uma “*obra-prima*” como culminação de seu aprendizado e demonstração de domínio do assunto e autonomia intelectual por meio da defesa do que era conhecido como “*dissertação de doutorado*”. Séculos depois, a tese tornou-se um procedimento rotineiro, pouco mais que uma formalidade. Nos séculos XVII e XVIII, geralmente consistia em um breve trabalho escrito no qual o candidato apresentava, em latim, as opiniões de seu orientador. Contudo, foi com a Universidade de Göttingen, inaugurada em 1737, que surgiu o primeiro modelo

reconhecível do que são as universidades modernas, em termos de síntese entre ensino e geração de novos conhecimentos. Vale ressaltar que, até o início do século XX, em universidades inglesas -como *Oxford* e *Cambridge*- não era comum obter um doutorado, ou seja, escrever uma dissertação (Rossi & de Asua, 2010).

No México, a tese começou a ser usada para fins acadêmicos em 1584 -*embora o conceito em si ainda não existisse*- na primeira instituição de ensino superior da América Latina, a Real e Pontifícia Universidade do México. Segundo informações da Universidade Autônoma de Tamaulipas, a primeira tese registrada foi de autoria de Juan Fernández Salvador para a obtenção de seu doutorado em Direito Romano, intitulada “*A Determinação da Aplicabilidade do Benefício da Restitutio in Integral em Favor de um Menor*”, apresentada na Catedral Metropolitana em 20 de agosto de 1584 (Equipe Editorial, RadioFormula.mx, 2023).

Atualmente, segundo Gómez Haro (2024), a tese é um gênero acadêmico caracterizado pela identificação de um problema de conhecimento que é resolvido por meio de pesquisa e argumentação lógica. Trata-se de um trabalho original que interpreta, inova ou gera conhecimento. Literalmente, representa a opinião ou o ponto de vista do autor, e a partir de seu conteúdo, desenvolvem-se os argumentos e as conclusões. Contudo, de forma geral, o tipo de trabalho e suas principais características são bastante semelhantes, como se pode observar na tabela a seguir.

País/Região	Termo Principal	Tipo de Trabalho Associado	Principais Características
Alemanha	Tese / Dissertação de mestrado / Tese de doutorado	Teses de graduação, mestrado e doutorado	Variação de páginas, Bacharelado 40-60, Mestrado 60-100, Doutorado com qualificações em latim.
Argentina	Defesa de Dissertação/Tese	Projeto final para obtenção de grau de bacharelado, mestrado ou doutorado.	Requer defesa pública, avaliação por comissão e contribuição original.
Brasil	TCC (Projeto de Conclusão do Curso)	Trabalho de conclusão de curso (bacharelado).	Projeto final obrigatório para a graduação.

País/Região	Termo Principal	Tipo de Trabalho Associado	Principais Características
EUA	Dissertação / Tese	Trabalhos de licenciatura, mestrado e doutoramento.	Dissertação como projeto cumulativo de graduação, para obtenção de grau de mestre, com defesa nem sempre obrigatória.
Filipinas	Tese / Dissertação / Projeto de Pesquisa.	Teses de licenciatura, mestrado e doutorado.	Supervisão formal, apoio do conselho acadêmico; variam em complexidade e abrangência. Baseia-se no sistema americano.
França	Tese	Trabalho de doutorado.	Defesa pública, duração variável, com foco em obras monográficas.
Índia	Dissertação / Em voz alta	Avaliação final dos graus de mestrado e doutorado.	Defesa oral perante uma comissão, podendo incluir projetos em alguns casos.
Indonésia	Trabalho final	Teses de graduação, mestrado e doutorado.	A aprovação exige uma proposta de tese que atenda a requisitos específicos para cada nível.
Irã	Dissertação (pāyān-nāma) / Tratado (risāla)	Dissertações de mestrado e teses de doutorado.	Influências do sistema francês, apresentação da defesa perante a aprovação da comissão.
Reino Unido	Tese/Dissertação	Doutorado e alguns mestrados.	Termos diferenciados entre teses e dissertações em diferentes níveis.

Tabela 1: Conceito da tese em todo o mundo.

Fonte: Adaptado de “Tese” [Práticas e terminologia regionais e específicas de cada grau], por Rios, Torres N., 2025, <https://en.wikipedia.org/wiki/Thesis#:~:text=11%20External%20links-,Etymology,to%20define%20the%20term%20thesis>.

Com base no exposto, pode-se afirmar que uma tese é um documento expositivo que apresenta os resultados obtidos em um projeto de pesquisa. Ela deve apresentar esses resultados de forma sistemática, lógica e objetiva, com o objetivo de estabelecer possíveis soluções para o problema de pesquisa. Após sua apresentação a uma banca examinadora, possibilita a obtenção de um grau acadêmico.

A TESE COMO OPÇÃO DE GRADUAÇÃO NO MÉXICO

No México, o principal requisito para a conclusão de uma tese é ter concluído com êxito os créditos do currículo estabelecido por cada Instituição de Ensino Superior (IES) para cada um de seus programas acadêmicos, além de cumprir requisitos adicionais, como serviço social, estágios profissionais ou proficiência em um idioma estrangeiro.

Segundo Sánchez (2017), a extensão de uma tese desse tipo varia de 80 a 120 páginas no âmbito das ciências sociais, variando de acordo com a área de conhecimento de cada um, embora a compilação de dados verificáveis, a fundamentação teórica e a correta aplicação do método científico, bem como o conteúdo que se espera de um trabalho de graduação, sejam considerados essenciais; além disso, deve-se apresentar uma análise pessoal de qualidade, considerando-se a originalidade mínima como característica primordial.

Como trabalho científico, possui uma ordem lógica de seções que pode ser resumida como “IHMRD”: Introdução-Hipótese-Métodos-Resultados-Discussão; e, em cada seção, responde a uma questão (Rossi & de Asua, 2010). Quanto à estrutura, Schmelkes (2012) comenta que ela pode variar de acordo com os interesses dos envolvidos no trabalho. No entanto, ele sugere que as seguintes categorias podem ser consideradas:

- Qualificação
- Índice ou sumário, índice de tabelas, gráficos, figuras ou os respectivos índices.
- Agradecimentos
- Resumo
- Capítulo 1. Introdução
- Capítulo 2. Análise dos fundamentos
- Capítulo 3. Procedimento ou método
- Capítulo 4. Análise dos resultados
- Capítulo 5. Conclusões

- Capítulo 6. Recomendações
- Notas
- Obras consultadas ou bibliografia
- Anexos

É importante observar que, de acordo com Rossi & de Asua (2010), deve existir uma proporção adequada entre as diversas seções do documento. No caso das ciências experimentais, a introdução idealmente não deve ultrapassar 30% do total, enquanto a seção de materiais e métodos deve ocupar entre 10 e 15%, de modo que o restante seja dedicado aos resultados e à discussão.

RELEVÂNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Determinar o que é importante e o que não é depende de muitas circunstâncias e perspectivas. No entanto, há casos em que fica claro, considerando todos os benefícios que trará para a pessoa que decide implementar tal atividade, tarefa ou ação.

Em relação à importância de uma tese para fins acadêmicos e de graduação, Mariano Grilli (2022) afirma que o valor de uma tese reside no fato de ser um trabalho que desafia aqueles que se dedicam ao seu desenvolvimento, pois testa o conhecimento de fontes estrangeiras e nacionais, bem como a capacidade de interpretar ideias a partir de novas perspectivas, apoiando-se em técnicas específicas e aplicando-as em áreas de grande valor, além de atualizar avanços e contribuir para uma área específica do conhecimento.

Embora atualmente não seja uma opção obrigatória para a graduação no México, visto que a maioria das instituições de ensino superior implementou alternativas ou opções diferentes, a monografia pode ser identificada como um trabalho de pesquisa que, além de tudo o que foi mencionado, proporcionará uma visão geral das habilidades de escrita do autor, seguida de reflexões, e, assim, permitirá identificar fragilidades e reforçar o conhecimento em uma área de interesse após a defesa.

Por outro lado, é importante também que sirva como meio para dar continuidade aos estudos de pós-graduação, visto que muitas instituições exigem que qualquer pessoa interessada em cursar um mestrado tenha obtido seu título por meio de uma dissertação, uma vez que esta demonstra conhecimento básico para a pesquisa científica.

Embora nem todas as empresas exijam um diploma para contratação, independentemente de como ele foi obtido, a crescente prevalência de certificações e processos de gestão da qualidade significa que ter pessoal qualificado em posições-

chave se torna uma vantagem competitiva, além de proporcionar oportunidades de crescimento na carreira. Como indica o estudo “Talent Shortage 2016-2017” da Manpower, ter um diploma oferece diversos benefícios: *a) salários mais altos; b) busca de emprego mais rápida; c) maiores oportunidades de crescimento profissional; e d) acesso a treinamentos adicionais* (González, 2020).

O DIPLOMA NA UAEMEX

Ao longo da história da Universidade Autónoma do Estado do México (UAEMex), as modalidades de graduação nos cursos de nível profissional (bacharelado) sofreram alterações, conforme demonstrado, em linhas gerais, na tabela a seguir.

Ano	Evento	Descrição
Antes 1943	Estágio inicial do Instituto Literário e formalização dos processos	Processos baseados em exames e/ou teses, formalizados pela Lei Orgânica de 1943.
1956	Constituição da Universidade	Os processos de graduação foram modernizados após a efetiva criação de uma universidade.
1984	Estabelecimento do Regulamento para Faculdades e Escolas	A avaliação profissional incluiu teses como único mecanismo, de acordo com o artigo 118.
1996	Promulgação do Estatuto da Universidade	Fortalecimento e consolidação dos processos de outorga de graus acadêmicos com um quadro regulatório definido.
2000	Primeira grande modificação nos mecanismos de titulação	As seguintes modalidades são estabelecidas: tese individual, tese em grupo, memórias, relatórios, etc.
2001	Nova alteração ao Regulamento	Novas modalidades, como diários de experiência, são adicionadas, além daquelas já existentes.
2012	Unificação dos processos de graduação em toda a instituição.	O Regulamento de Avaliação Profissional foi aprovado, com 13 opções de graduação, incluindo a tese.

2013-2024	Diversas reformas e revogações dos regulamentos	Os procedimentos, a estrutura e os requisitos para a avaliação profissional são detalhados, ajustando as extensões mínimas para cada uma das 13 modalidades.
2024	Publicação do Regulamento Atual	O esquema de 13 opções é mantido, ajustando-se novamente as extensões mínimas, os procedimentos, a estrutura e os requisitos para a avaliação profissional, incluindo agora questões de plágio e fraude.

Tabela 2: Cronologia do processo de graduação na UAEMex 1828 – 2024.

Fuente: Sánchez & Barrios, 2023; UAEM, 1984; UAEM, 2001; UAEM, 2012; UAEM, 2024.

Por meio deste procedimento, fica evidente que a *UAEMex* procurou responder a todas as necessidades que surgiram, atuando sob a premissa de realizar uma atualização permanente em termos de regulamentação institucional.

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM DESIGN INDUSTRIAL E SEU CONTEXTO

Para compreender o contexto em que se insere o programa de ensino de design industrial do Centro Universitário Zumpango da UAEM (*CUZ*), é necessário mencionar que esse espaço acadêmico tem seu antecedente na Unidade Acadêmica Profissional Zumpango (*UPAZ*), cuja história remonta a meados da década de 1980, quando se iniciou o planejamento e a execução de uma política federal que envolvia a *UAEMex* e consistia na criação dos chamados Polos de Desenvolvimento em Zonas Estratégicas do País, com o objetivo de descentralizar grande parte dos serviços e da indústria que até então se concentravam na Região Metropolitana da Cidade do México. (Peñaloza, 2001).

Criada por decreto do reitor da *UAEMex* em 31 de agosto de 1987, a *UPAZ* iniciou suas atividades em 19 de outubro do mesmo ano, com a participação de quatro faculdades e uma escola. Oferecia cursos de graduação em: Produção Agrônômica, Design Industrial, Enfermagem, Ciência Política e Administração Pública, Comunicação, Sociologia e Turismo, atendendo a uma matrícula de 210 alunos (Ocaña D. R., 2011).

Atualmente, a *CUZ* oferece 11 cursos de graduação, além de um mestrado em Governo e Assuntos Públicos e quatro cursos técnicos: Administração Municipal, Enfermagem para Pacientes Críticos, Oratória e Tanatologia. Em relação às

estatísticas, o Relatório Anual de Atividades (2024) registrou um total de 2.547 alunos matriculados, com maioria feminina (1.551) em comparação com os alunos do sexo masculino (996).

DO PRÓPRIO PROGRAMA EDUCACIONAL (1987–2025)

Embora diversas fontes identifiquem o programa de design industrial como parte da oferta educacional na inauguração da então UAPZ, a realidade é que, durante o processo de promoção do ensino superior na região nordeste do Estado do México, o curso de arquitetura havia sido anunciado. Isso mudou no final do segundo semestre, em julho de 1988, quando o arquiteto Ramón Gutiérrez Martínez, diretor da Faculdade de Arquitetura e Arte (atual Faculdade de Arquitetura e Design), anunciou que o curso passaria a ser de design industrial. Cabe ressaltar que essa mudança ocorreu devido à localização geográfica da unidade e a decisões administrativas tomadas pela Diretoria de Estudos Profissionais da UAEM, pela administração da Faculdade mencionada e pela Coordenação Geral da UAPZ.

Embora não houvesse nenhum impedimento administrativo para os alunos matriculados até então, visto que o currículo estabelecia um núcleo comum para Arquitetura, Design Industrial e Design Gráfico no primeiro ciclo, houve repercussões nas matrículas, que foram modificadas no dia seguinte à divulgação da notícia, restando apenas 17 alunos dos 35 inicialmente matriculados (Ocaña D. R., 2025).

Desde então, o programa passou por diversas mudanças em termos de localização das instalações, currículo e corpo docente. No que diz respeito à localização, cinco edifícios abrigam as atividades teóricas e acadêmicas, enquanto quatro espaços são utilizados para aulas práticas de manuseio de materiais (Ocaña D. R., 2025). Quanto ao currículo, o programa funciona há 38 anos, com seis planos de estudo diferentes (FAD, 2015: 15 - 19), que eles geralmente se referem a:

Plano	Modelo	Período	Assinaturas / créditos
DI-01	Rígido	1987 - 1993	66 assinaturas / 480 crd.
DI-02	Modular	1993 - 2000	55 assinaturas / 481 crd.
DI-03	Semiflexível	2000 - 2003	64 assinaturas / 464 crd.
DI-03 Adenda	Semiflexível	2003 - 2004	64 assinaturas / 464 crd.
DI-F2	Flexível	2004 - 2015	64 assinaturas / 420 crd.
DI-F15	Flexível	2015 – a data	61 assinaturas / 450 crd.

Tabela 3. Planos de estudo para Design Industrial UAEMex 1987 – 2025.

Fuente: Ocaña, Rodríguez, Urbina & Sánchez, 2021.

Em relação ao terceiro aspecto, como mencionado, a primeira turma era composta por 35 alunos. No entanto, como o processo de admissão era um pouco mais rigoroso naquela época *-além da prova de conhecimentos gerais, havia outra prova relacionada a habilidades básicas de design (criatividade e manuseio de materiais)-* o programa não teve novos alunos em 1992, pois nenhum dos candidatos atendia satisfatoriamente a todos os requisitos da inscrição (Ocaña D. R., 2025).

Quase quatro décadas depois, o programa testemunhou uma mudança nos padrões de matrícula em relação ao gênero. De apenas 4 mulheres matriculadas no primeiro semestre em 1987, no ano letivo de 2016 o programa registrou um total de 29 mulheres *-o maior número até então-* de um total de 44 alunos matriculados (Ocaña, Rodríguez, Urbina e Sánchez, 2021). Essa tendência se manteve consistente por pelo menos as últimas 8 turmas e, portanto, é considerada aceitável, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Ciclo escolar	Ingresso	Homes	%	Mulheres	%	Graduados
1987 – 1988	35	31	88.57	4	11.42	-
1988 – 1989	21	17	80.95	4	19.04	-
1989 – 1990	26	25	96.15	1	3.84	-
1990 – 1991	19	16	84.21	3	15.78	-
1991 – 1992	25	17	68	8	32	1
1992 – 1993	0	0	--	0	--	7
1993 – 1994	28	23	82.14	5	17.85	10
1994 – 1995	29	25	86.20	4	13.79	8
1995 – 1996	23	19	82.60	4	17.39	11
1996 – 1997	25	22	88	3	12	1
1997 – 1998	29	24	82.75	5	17.24	0
1998 – 1999	28	24	85.71	4	14.28	6
1999 – 2000	31	26	83.87	5	16.12	12
2000 - 2001	34	30	88.23	4	11.76	11
2001 - 2002	29	22	75.89	7	24.13	12
2002 - 2003	32	26	81.25	6	18.75	22
2003 - 2004	35	26	74.28	9	25.71	9
2004 - 2005	31	24	77.41	7	22.58	6
2005 - 2006	34	24	70.58	10	29.41	19
2006 - 2007	37	26	70.27	11	29.72	10
2007 - 2008	29	18	62.06	11	37.93	12

2008 - 2009	43	32	74.41	11	25.58	19
2009 – 2010	39	31	79.48	8	20.51	21
2010 – 2011	42	28	66.66	14	33.33	28
2011 – 2012	49	36	73.46	13	26.53	15
Ciclo escolar	Ingresso	Homes	%	Mulheres	%	Graduados
2012 – 2013	39	29	74.35	10	25.64	18
2013 – 2014	54	34	62.96	20	37.03	22
2014 – 2015	38	24	63.15	14	36.84	17
2015 – 2016	43	24	55.81	19	44.18	22
2016 – 2017	44	15	34.09	29	65.91	25
2017 – 2018	38	21	55.26	17	44.74	32
2018 – 2019	41	24	58.53	17	41.47	24
2019 – 2020	47	25	53.19	22	46.81	31
2020 – 2021	39	24	61.53	15	38.47	36
2021 – 2022	30	17	56.66	13	43.34	15
2022 – 2023	28	15	53.57	13	46.43	32
2023 – 2024	35	16	45.71	19	54.29	19
2024 - 2025	35	21	60	14	40	20

Tabela 4. Total de matrículas do LDI PE na CU UAEM Zumpango 1987-2025.

Fuente: Ocaña, Rodríguez, Urbina & Sánchez, 2021/ Atualizado a partir do banco de dados do Sistema de Controle Escolar Zumpango 2021 - 2025.

EVOLUÇÃO DOS MECANISMOS DE TITULAÇÃO NO PROGRAMA LDI

Com a Lei Orgânica de 1943 e sua transformação em Instituto Autônomo Científico e Literário do Estado do México, a monografia, como documento válido para a obtenção de grau, permaneceu entre as opções disponíveis aos graduados. E, no caso do programa de Desenho Industrial, à medida que as opções se ampliaram, foram adotadas na medida do permitido.

Assim, em 2001, quando se estabeleceu que, além de teses individuais e suas variações em grupo, a graduação também era possível por meio de um relatório ou dissertação individual sobre experiências adquiridas na prática profissional, o programa educacional vislumbrou uma oportunidade de aumentar a taxa de conclusão do curso. Isso se deveu a um banco de dados que mostrou que algumas turmas estavam com desempenho abaixo do esperado, mesmo com seus graduados atuando na área de design industrial. Essa situação melhorou ainda mais depois que a universidade adicionou 13 opções de curso, embora apenas 11 delas, na área

de design industrial, tenham sido aprovadas pelos órgãos internos, visto que duas opções eram voltadas para as ciências da saúde (Ocaña D. R., 2025).

Em decorrência da reestruturação curricular de 2015, a Faculdade de Arquitetura e Design determinou que, dada a natureza do programa de Design Industrial, a opção de Trabalho Artístico não era aplicável. Portanto, as 10 opções de graduação disponíveis atualmente são:

1. Desempenho acadêmico
2. Artigo especializado para publicação em periódico indexado
3. Créditos em Estudos Avançados
4. Redação
5. Relatório de experiência profissional
6. Relatório de Aplicação do Conhecimento
7. Reporte de autoempleo profesional
8. Relatório de Residência em Pesquisa
9. Tese (monográfica, tradução ou pesquisa parcial)
10. Tese de graduação

DESCOBERTAS

A partir da implementação de uma pesquisa mista, cujo desenho principal consistiu em uma análise documental longitudinal-retrospectiva, que considerou a série temporal da produção de teses de 1993 a 2025, bem como uma análise transversal descritiva para identificar variáveis anuais referentes ao número de teses por ano, sua distribuição por área temática e para possibilitar a comparação de trabalhos em três períodos distintos (1993–2004 vs 2005–2016 vs 2017–2025) do programa de ensino de design industrial da *UAE*Mex Zumpango, obteve-se que:

1. Apesar da dissertação ser a opção de graduação mais antiga no programa de Design Industrial do campus Zumpango da *UAE*Mex, os registros oficiais mostram que, de um total de 265 graduados em 38 turmas, apenas 84 concluíram seus cursos por meio dessa alternativa, representando 31,69%. O ano 2000 registrou o maior número de defesas de dissertação (11), seguido por 7 em 2001 e 6 cada em 2004 e 2008.
2. No entanto, deve-se notar que, embora tenham sido feitas modificações no Regulamento de Graduação da Universidade em 2000 e 2001, foi somente em 2005 que o sistema de controle da escola começou a diferenciar os

registros de acordo com o tipo de modalidade, e que, após uma análise mais detalhada, dissertações e relatórios de aplicação do conhecimento foram identificados como teses de 2000 a 2004, de modo que o número total de trabalhos em forma de tese, cujo conteúdo corresponde ao que o referido trabalho implica, foi de 63 (23,77%), e, portanto, o ano em que o maior número de defesas de tese foi 2008, com 6 (2,26%).

3. Por área temática, constatou-se que a maior frequência foi em design de produto, com 19 trabalhos (30,15%), seguida pela área da saúde, com 18 trabalhos (28,57%), pesquisa social, com 11 (17,46%), mobiliário, com 7 (11,11%), máquinas, com 3 (4,7%), embalagens, com 2 trabalhos (3,17%) e, com apenas 1 trabalho (1,58%), brinquedos, ecodesign e design de interiores.
4. Comparando as teses em três períodos distintos, observa-se um aumento no número de teses entre 1993–2004 e 2005–2016, passando de 23 (30,50%) para 29 (40,03%). Esse número diminuiu para menos da metade no período de 2017–2025, com apenas 11 (17,46%) teses submetidas. Constata-se também um aumento, ao longo dos períodos analisados, no número de anos sem teses ou dissertações (sejam teses ou outros tipos de dissertação). No primeiro período, esses anos foram 1994 e 1997; no segundo período, 2005, 2010 e 2015; e no último período, 2017, 2020, 2024 e 2025.
5. Além do exposto acima, a maioria dos trabalhos foi de autoria individual, sendo 54 (85,71%) trabalhos individuais, enquanto 9 (14,29%) foram realizados em equipe. Quanto à decisão emitida após a defesa, 49 (77,77%) foram aprovadas por unanimidade e 14 (22,23%) por maioria de votos. Ademais, em termos de gênero, 22 dos trabalhos foram desenvolvidos por mulheres (34,92%) e 41 por homens (65,08%).
6. Por fim, em relação às variáveis qualitativas, 37 (58,73%) dos graduados afirmaram que optaram por desenvolver uma tese por interesse pessoal. Destes, 31 (49,20%) citaram uma necessidade relacionada ao trabalho e a disponibilidade de tempo como razões para a realização da tese, enquanto 6 (9,52%) a mencionaram como a única opção que conheciam. Por outro lado, 26 (41,26%) realizaram o trabalho por convite ou recomendação acadêmica. Destes, apenas 7 (11,11%) o fizeram como parte de um projeto e receberam bolsa de estudos, enquanto 19 (30,15%) aceitaram a opção por desconhecerem outras alternativas.

COMENTÁRIOS FINAIS

Como o diploma de bacharel é altamente valorizado por muitas instituições, a falta de uma exigência rigorosa por parte dos empregadores em relação à apresentação desse documento na contratação de novos profissionais faz com que o processo e a necessidade de os graduados o obterem sejam adiados. No entanto, para aqueles que buscaram obter seu diploma e, assim, adquirir a chave que abriria as portas do mercado de trabalho com mais facilidade, o processo se mostrou complicado, especialmente para aqueles que optaram por escrever uma dissertação.

No entanto, com base em todo o trabalho realizado, é preciso reconhecer que a UAEMex se empenhou em melhorar as opções disponíveis para seus alunos obterem o documento que os habilita oficialmente a exercer a profissão para a qual foram formados, mas, indiretamente, isso impactou o fato de a tese estar se tornando menos atrativa ano após ano –*pelo menos no programa educacional analisado*.

Com base nas conclusões, pode-se afirmar que uma alternativa viável para promover a dissertação como opção de graduação é incentivar o trabalho em equipe interdisciplinar ou multidisciplinar, considerando a equidade. Isso pode gerar trabalhos mais complexos, porém de alta qualidade e eficientes, e, se realizado em torno de projetos de pesquisa registrados, resultará na formação de verdadeiros profissionais de pesquisa.

Em relação às variáveis qualitativas, é inegável que, com 10 opções de graduação, os alunos escolherão aquela mais relevante ou adequada aos seus interesses pessoais a curto e médio prazo; no entanto, é necessário ter em mente que as restrições de tempo e a falta de familiaridade com muitos aspectos processuais são fatores prementes. Portanto, é importante reforçar aspectos de orientação ou aconselhamento específico.

Esta última situação poderia levar a um estudo mais aprofundado de como as informações básicas são fornecidas para a escolha de uma modalidade específica dentro da sala de aula, a uma análise detalhada das habilidades de escrita e pesquisa dos alunos nos semestres finais e, embora possa soar um tanto agressivo e até mesmo beirar a discriminação, a entrevistas aprofundadas com todos aqueles que se formaram com tese ou qualquer outra modalidade escrita, a fim de descobrir quais professores influenciaram positivamente seu trabalho e os motivos de sua apreciação, e assim estabelecer as responsabilidades de ensino das disciplinas ou unidades de aprendizagem relacionadas ao desenvolvimento do projeto de pesquisa para fins de graduação.

Portanto, visto que a principal preocupação da universidade são seus alunos, é essencial proporcionar-lhes as condições para uma trajetória acadêmica bem-sucedida e uma graduação adequada, em vez de influenciá-los em benefício de poucos.

REFERÊNCIAS

CUZ. (dezembro de 2024). *Relatório de Atividades 2023-2024*. Centro Universitário UAEM Zumpango. Recuperado em 5 de outubro de 2025, do Relatório Anual de Atividades 2023-2024. Centro Universitário UAEM Zumpango: https://cuzumpango.uaemex.mx/images/2025/direccion/Informe_2023-2024_CU_Zumpango_liberado.pdf#page=12.93

DCE-UAEM. (05 de 03 de 2025). *Relatório de avaliação profissional*. Zumpango, Estado do México, México: UAEMex. Consultado em 21 de outubro de 2025.

FAD. (2015) *Plan de estudios de la licenciatura en Diseño Industrial*. México. FAD-UAEMex.

Flores, A. I. (2019). *Fontes de informação*. (F. E. Estrada, Produtor) consultado em 19/08/2025, de <https://portal.ucol.mx/cuis/agorante/ODA/tesis1.html>

Gómez, H. C. (12 de 11 de 2024). A tese. Consultada em 21 de agosto de 2025, de eLAMM: <https://es.wikipedia.org/wiki/Tesis#:~:text=Literalmente%20la%20tesis%20es%20la,lo%20que%20es%20una%20tesis.&text=%E2%80%99La%20tesis%20es%20un%20g%C3%A9nero,aportaci%C3%B3n%20a%20la%20disciplina%20correspondiente.%E2%80%9D>

González, R. R. (2020). *Fatores que influenciam a escolha do método de graduação para estudantes de Contabilidade Pública na UASLP: O caso de Ciudad Valles, SLP*. *Revista Latino-Americana de Estudos Educacionais da SLP*, 178-187. Acessado em 10 de setembro de 2025, de <https://www.eumed.net/actas/20/desarrollo-empresarial/13-aspectos-que-influyen-en-la-eleccion-del-medio-de-titulacion-de-los-alumnos.pdf>

Grilli, N. M. (26 de 12 de 2022). *O que é uma tese?* Consultado em 18 de março de 2025, no Repositório Institucional da UNLP.: <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/147618>

Medici, A. (24 de 03 de 2024). *O mito do eterno retorno: da historiografia das religiões*. Independent Horizon Journal (Coluna Cultural), V (Col: C1 - C12). (U. d. Andes, Ed.) Bogotá, D.C.: Ed. Nicolás Orozco M. Recuperado em 21 de agosto de 2025, de Independent Horizon Journal: <https://horizonteindependiente.com/el-mito-de-la-tesis-imposible/#:~:text=El%20origen,la%20%E2%80%99Cesencia%20de%20Seth%E2%80%9D>.

Ocaña, D. R. (11 de 2011). *Prevalência da síndrome de burnout entre o corpo docente do Centro Universitário Zumpango da UAEM*. Tese de doutorado, Universidade Aberta de Tlaxcala. Tlaxcala, México.

Ocaña, D. R. (19 de 09 de 2025). *História e curiosidades sobre a PE de desenho industrial na CU Zumpango da UAEMex*. (T. N. Rios, Entrevistador) Zumpango, Edomex, México.

Ocaña, D. R., Rodríguez, L. A., Urbina, P. M., & Sánchez, E. O. (2021). Inscrição em desenho industrial na CU UAEM Zumpango, análise do seu comportamento 1987-2020 na primeira admissão. *Design: contribuições significativas para o desenvolvimento sustentável*, 9 - 18. doi:<https://doi.org/10.22533/at.ed.928211410>

Peñaloza, G. I. (2001). *Aniversário da Unidade Acadêmica Profissional Zumpango*. (UAEM, Ed.) Toluca: Chimal Editores. Consultado em 18/09/2025.

RAE. (2014). *Real Academia Espanhola*. Consultado em 18 de março de 2025, no Dicionário da Língua Espanhola: <https://dle.rae.es/tesis>

Equipe Editorial, RadioFormula.mx. (12 de janeiro de 2023). *Tese: Quando e quem os inventou?* (Equipe Editorial, Produtor) Recuperado em 19 de agosto de 2025, de RadioFormula.mx: <https://www.radioformula.com.mx/nacional/Tesis-Cuando-y-quien-las-invento-20230112-0043.html>

Rossi, J. P., & de Asua, M. J. (12 de 2010). *Como escrever uma tese de doutorado e não morrer tentando: escrevendo uma tese de doutorado em ciências experimentais*. (A. N. Bioquímica, Ed.) Pharmaceutical Journal, 152(12), 93-108. Consultado em 21 de agosto de 2025, de <http://hdl.handle.net/11336/18240>

Sánchez, A. Q. (2017). *Tese como opção de graduação*. Consultado em 19 de agosto de 2025, em Unidades de Apoio à Aprendizagem: https://repositorio-uapa.cuaed.unam.mx/repositorio/moodle/pluginfile.php/2852/mod_resource/content/1/UAPA-Tesis-Forma-Titulacion/index.html

Sánchez, M. A., & Barrios, L. C. (2023). *Do Instituto Literário à Universidade Autônoma. 190 anos da UAEM*. Revista RedCA, 1-13. Consultado em 4 de setembro de 2025, de <https://www.redalyc.org/journal/7487/748780601002/html/#:~:text=Este%20proceso%20fue%20muy%20lento%20y%20durante,Cient%C3%ADfico%20Literario%20Aut%C3%B3nomo%20del%20Estado%20de%20M%C3%A9xico.>

Schmelkes, C. (2012). *Manual para a apresentação de projetos preliminares*. Oxxford.

UAEM. (Abril de 1984). *Reglamento das Faculdades e Escolas Profissionais da Universidade Autônoma do Estado do México*. (O. d. Abogado, Ed.) Consultado em 4 de setembro de 2025, de <https://www.studocu.com/es-mx/document/universidad-autonoma-del-estado-de-mexico/ciencias-de-la-salud/uaem-reglamento-de-facultades-y-escuelas-profesionales/57388115>

UAEM. (27 de setembro de 2001). *Reglamento para Facultades e Escolas Profissionais da Universidade Autónoma do Estado do México*. Consultado em 4 de setembro de 2025, de lia.com.mx: https://www.lia.com.mx/Lia/pdf/Reglamento_Facultades_y_EP.pdf

UAEM. (19 de 07 de 2012). *Gazeta Universitária*. Consultado em 4 de setembro de 2025, de lia.com.mx: https://lia.com.mx/Lia/pdf/Reglamento_Evaluación_Prof.pdf

UAEM. (31 de outubro de 2024). *Gazeta Universitária*. Consultado em 4 de setembro de 2025, de uaemex.mx: <https://www.uaemex.mx/images/2024/mi-universidad/gaceta/Octubre2024WebOk.pdf>

Zermeño, F. A. (2019). *Fontes de informação*. Consultado em 21 de agosto de 2025, de Portal. ucol.mx: <https://portal.ucol.mx/cuis/agorante/ODA/tesis2.html>